

A 1088

Dr. N. Kusnezov

PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — SÃO PAULO — BRASIL

A PROPÓSITO DE UM ESTUDO SOBRE AS  
FORMIGAS DO GÊNERO *ACANTHOSTICHUS*  
MAYR (HYMENOPTERA, FORMICIDAE)

WALTER W. KEMPF, O.F.M.

Há anos tenho recebido formigas da Argentina, gentilmente enviadas pelo saudoso colega e ilustre mirmecologista Dr. N. Kusnezov, do Instituto Miguel Lillo de Tucumán, que solicitava identificações em casos mais difíceis ou provocava comentários. Lembro-me agora de um lote enviado em meados de 1958 que, entre outro material, continha também 2 operárias duma espécie interessante de *Acanthostichus*, a respeito das quais Kusnezov, em carta de 5 de agosto de 1958, informou o seguinte:

“...Además pongo el tecer sobrecito con dos obreras de *Acanthostichus* sp. encontrado en dos oportunidades en Ing. Juárez, Formosa, una vez en el suelo al lado de *Acromyrmex*, otra vez, con larvas debajo de estiercol de vaca. No puedo identificar...”

Ao que respondi, em carta de 4 de setembro de 1958:

“...Os espécimes de *Acanthostichus*, pelo pequeno tamanho, pelo tegumento muito brilhante e fracamente esculpido, e especialmente pelos fêmures dilatados e engrossados, me parecem pertencer a uma espécie excepcionalmente distinta e, ao que parece, nova. Conforme a chave de Wheeler (1934) é certamente nova. Mas Wheeler baseou a chave nas descrições, não tendo visto espécimes de todas as espécies. Por isso, sua chave, como aliás a maioria das que fez para as formigas neotrópicas, são de pouco valor...”

Apesar dessa ressalva, tinha bastante certeza de se tratar, no caso, de espécie inédita. Por isso muito me alegrei quando, em 1962, Kusnezov finalmente descreveu esta interessante formiga, dando-lhe o nome apropriado de *Acanthostichus femoralis*.

Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.  
Convento S. Francisco, São Paulo.